

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

AJ 00497



ESTÍMULO INCAPER DISPONIBILIZA VARIEDADES DE MUDAS

Seringueira é chance de lucro no campo

Demanda interna pela **borracha** cresce mais do que a oferta do produto em todo o país

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

com os clones de seringueira, a produtividade capixaba pode dobrar. Passará dos atuais 1,5 mil quilos de borracha seca por hectare/ano para 3 mil quilos.

As pesquisas e experiências foram feitas de acordo com o solo e clima dos principais municípios produtores do Estado, diz Marques. Ele lembra que alguns dos clones testados no Espírito Santo já estão sendo distribuídos em São Paulo.

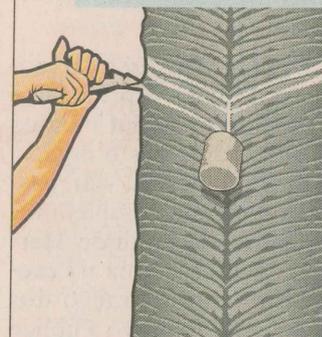
Raio-X da borracha

Confira números sobre o cultivo mundial da seringueira

- O Brasil já foi o maior produtor de borracha natural do mundo
- Hoje, importa quase dois terços do que consome
- A produção brasileira é de cerca de 100 mil toneladas de borracha natural e o consumo fica entre 260 e 270 mil toneladas
- O déficit entre produção e consumo representa a quantidade que o país importa, principalmente da Malásia, Tailândia e Indonésia.

■ A produção mundial de borracha natural em 2004 foi de **8,25 milhões de toneladas**. E a produção de borracha sintética foi de **11,87 milhões de toneladas**

■ Em 2001, o Brasil importou **US\$ 82,2 milhões de borracha natural**. Em 2004, as importações somaram **US\$ 185,1 milhões**. Neste ano, de janeiro a setembro, o valor das importações de borracha somava **US\$ 202 milhões**



Principais produtores de borracha natural

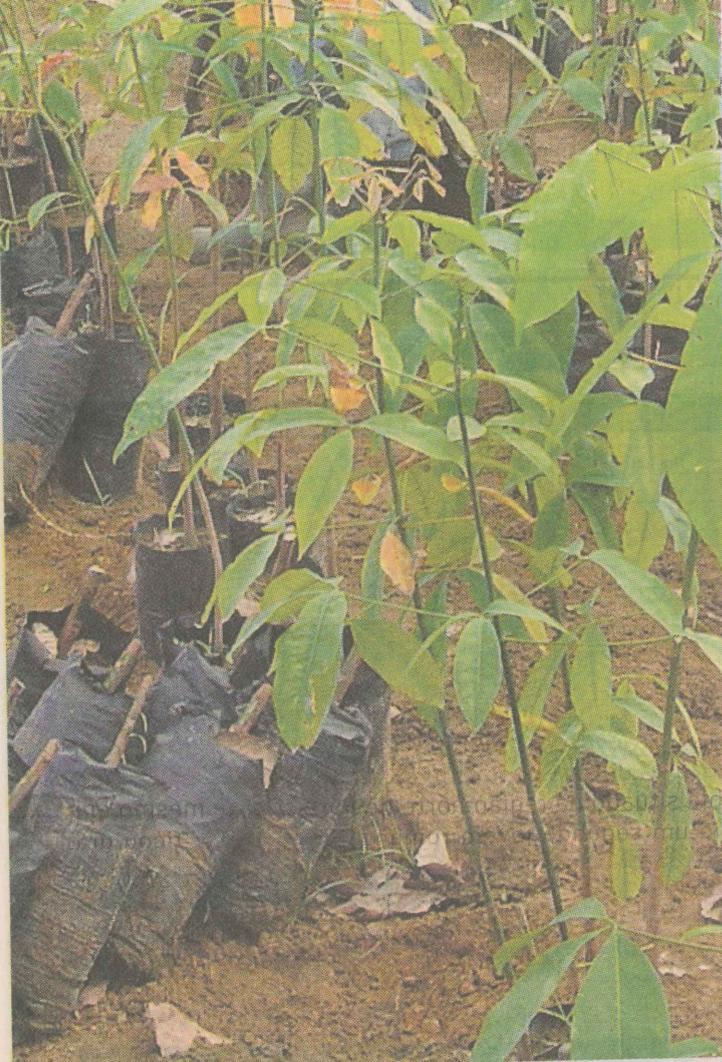
(toneladas)

1	Tailândia	2.900 milhões	1	EUA	2.225 milhões
2	Indonésia	1.185 milhão	2	Japão	1.550 milhão
3	Malásia	1 milhão	3	China	1.456 milhão



Principais produtores de borracha sintética

(toneladas)



NÚMEROS. Produção local hoje é de 1,5 mil kg de borracha seca por hectare/ano e deve chegar ao dobro com clones. FOTO: DIVULGAÇÃO

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

A produção brasileira de borracha é insuficiente para atender à demanda interna, que é crescente. Esse quadro de procura maior do que oferta faz da atividade uma boa alternativa para produtores que podem ampliar a área plantada ou iniciar a produção de mudas.

“Hoje a grande oportunidade do agronegócio capixaba é a exploração de seringueira”, destaca o presidente do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Enio Bergoli da Costa.

Para os produtores que já cultivam seringueira e também para os que pretendem ingressar na atividade, uma boa notícia: o Incaper está disponibilizando mudas de seringueira com variedades recomendadas para diferentes regiões do Estado. A grande vantagem é o aumento da produtividade.

O pesquisador do Incaper Paulo Marques explica que,

guns dos clones testados no Espírito Santo já estão sendo distribuídos em São Paulo.

Divisão. Os novos clones foram classificados em três classes. O da classe I, o FX 3864, afirma Marques, é recomendado para todas as regiões do Estado. Os das classes II e III devem ser cultivados de acordo com as condições de clima e solo de cada região.

Com as experiências já desenvolvidas, há recomendação de clones para Aracruz, Boa Esperança, Colatina, Ibraçu, São Mateus, Linhares, São Gabriel da Palha, Rio Bananal, Nova Venécia e Viana.

Além dos clones, que garantem maior produtividade, outra vantagem é que o Espírito Santo é considerado uma zona de escape, em que as condições climáticas não permitem o desenvolvimento do fungo que provoca o mal da folha.

Em condições de umidade maior, o fungo cresce e as plantações são afetadas. O Espírito Santo, com umidade baixa, não dá chance para a praga.

Incaper orienta plantio

O Incaper não dispõe de mudas de seringueira para atender a todos os produtores no Estado. Mas possui borbulhas (gemmas utilizadas para a reprodução de mudas) para repassar a viveiristas e prefeituras.

No Incaper de Linhares, Cachoeiro, Viana e São Mateus, já estão disponíveis borbulhas, informa o pesquisador Paulo Marques. Alguns viveiristas já começaram a produção, e em Pinheiros, está instalado um dos maiores do Norte.

Para os produtores que já possuem plantios de seringueira, a orientação do Incaper é que busquem as mudas clonais para a plantação de novas áreas. Não é recomendado, segundo Marques, a substituição das plantações apenas para utilização dos novos clones.

Os produtores que irão iniciar novos plantios devem buscar orientação junto aos técnicos

para saber qual a variedade indicada para a região. “Em todo novo plantio deve haver orientação para avaliar se a área é indicada para o cultivo”, destaca o pesquisador.

O cultivo de seringueira faz parte do Plano Florestal do Estado. Além da garantia de renda para os produtores, é uma atividade conservadora do solo e pode ser utilizada para a recuperação em áreas degradadas. Após o ciclo produtivo de látex, a madeira é utilizada para a produção de móveis, com grande aceitação por parte do setor moveleiro.

A vida útil da seringueira é de 40 anos e a produção de látex começa cerca de sete anos após o plantio. No Estado, há 500 produtores de borracha em uma área plantada de 7,2 mil hectares, conforme os dados de 2004. A expectativa é fechar o ano com 8 mil hectares.

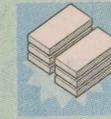
2	Indonésia	1.185 milhão	2	Japão	1.550 milhão
3	Malásia	1 milhão	3	China	1.456 milhão
4	Índia	740 mil	4	Rússia	1.120 milhão
5	China	481 mil	5	Alemanha	931 mil
6	Vietnã	405 mil	6	França	725 mil
7	Costa do Marfim	135 mil	7	Coréia do Sul	720 mil
8	Libéria	112 mil	8	Taiwan	548 mil
9	Brasil	100 mil	9	Brasil	436 mil
10	Sri Lanka	94 mil	10	Reino Unido	324 mil



Principais consumidores de borracha natural

(toneladas)

1	China	1.595 milhão
2	EUA	1.085 milhão
3	Japão	787 mil
4	Índia	750 mil
5	Malásia	433 mil
6	Coréia do Sul	342 mil
7	Tailândia	298 mil
8	França	290 mil
9	Brasil	260 mil
10	Alemanha	255 mil



Principais consumidores de borracha sintética

(toneladas)

1	China	2.285 milhões
2	EUA	1.894 milhão
3	Japão	1.117 milhão
4	Alemanha	618 milhões
5	França	490 milhões
6	Brasil	352 mil
7	Coréia do Sul	338 mil
8	Taiwan	304 mil
9	Espanha	303 mil

Fonte: Sinborsul

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

Agenda agrícola

Não deixe de ir

■ **Curso de Inseminação Artificial para Bovinos**

■ Até o dia 18 de novembro. Centro Regional de Desenvolvimento Rural (CRDR) Nordeste do Incaper, em Linhares. Tel: (27) 3371-1210.

■ **Curso sobre Melhoria da Qualidade do Leite**

■ De 16 a 18 de novembro. Comunidade Barreirinha, em Mimoso do Sul. Tel: (28) 3555-1956.

■ **Seminário Regional de Piscicultura**

■ Dia 17 de novembro. Mosteiro Zen Budista, em Ibraçu. Tel: (27) 3257-1114.

■ **Curso de Pintura em Tecido**

■ Dias 17 e 18 de novembro. Comunidade Rio XV de Novembro, em Vila Pavão. Tel: (27) 3753-1031 e 3753-1157.

■ **Curso de Derivados de Leite**

■ De 21 a 23 de novembro. Comunidade Rio XV de Novembro, em Vila Pavão. Tel: (27) 3753-1032 e 3753-1157.

ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE BORRACHA/LÁTEX COAGULADO NO ES - 2005

Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)
7.462	6.635	8.164

Fonte: Estimativa IBGE/Julho 2005

PRODUÇÃO MUNICIPAL DE SERINGUEIRA - 2004

Município	Área plantada	Área colhida	Produção(t)
Guarapari	1.188	1.170	1.521
São Mateus	876	876	876
Serra	675	519	674
Anchieta	550	500	600
Sooretama	520	520	624
Linhares	450	350	525
Aracruz	344	344	516
Boa Esperança	335	320	224
Mimoso do Sul	311	311	528
São Gabriel da Palha	286	200	251
Jaguare	283	283	255
Viana	283	283	382
Pedro Canário	150	150	135
Itapemirim	111	94	118
Vila Velha	108	108	119
Nova Venécia	104	104	83
Outros	564	476	589
Total	7.285	6.608	8.020

Fonte: IBGE